



DOURO
ALLIANCE
EXO URBANO DO DOURO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2009



Relatório de Gestão

Associação *Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro*

Referente ao Exercício de 2009 ✓

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem a Direcção da Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro apresentar o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009. ✓

1. INTRODUÇÃO

A Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro, formalizada a 10 de Julho de 2009, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, com objectivos de cooperação e fomento do desenvolvimento local, criada para exercer a gestão da intervenção do Programa Estratégico Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro, a executar no âmbito da Política de Cidades POLIS XXI e do instrumento de Política Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação (RUCI) podendo ainda exercer quaisquer outras actividades desde que consideradas acessórias do seu objecto principal.

Assim sendo, a associação tem por objecto social a gestão do processo de cooperação estratégica para o reforço dos factores de promoção do conhecimento e da inovação, da

competitividade e potencial económicos e da projecção nacional e internacional da rede urbana integrada pelas cidades de Vila Real, Peso da Régua e Lamego.

São parceiros nesta cooperação Os Municípios de Vila Real, Peso da Régua e Lamego, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Associação Comercial e Industrial de Vila Real, NERVIR – Associação Empresarial, Associação Empresarial de Lamego, Associação Comercial e Industrial dos concelhos de Peso de Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio.

2. EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE NO PRESENTE EXERCÍCIO

No presente exercício os proveitos operacionais foram nulos, visto a Associação não ter exercido actividade.

A Associação não suportou quaisquer encargos financeiros, pois não recorreu a empréstimos junto da banca ou de qualquer outra entidade financeira.

No que respeita à situação económica da Associação Douro Alliance - Eixo Urbano do Douro, em 31 de Dezembro de 2009, esta apresenta um resultado líquido do exercício negativo (2.801,63 euros). Constatase que este valor corresponde aos custos de funcionamento acrescidos através do Princípio da Especialização, os quais apenas serão pagos no exercício seguinte, por falta de disponibilidades.

3. A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

O exercício de 2010 será um exercício que abrirá a Associação ao exterior, estando a operacionalização prevista para o mês de Fevereiro com a entrada de um técnico dirigente e um técnico de gestão de candidaturas. Dado o volume de trabalho inerente à preparação de todas as candidaturas projectadas e sua execução, está prevista, ainda, a entrada, até ao final de Setembro, de mais dois gestores de candidaturas.



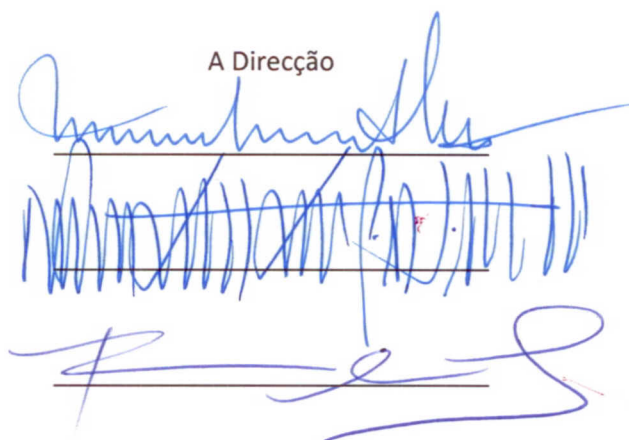


4. OUTRAS INFORMAÇÕES

Considera-se relevante mencionar que a Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro foi constituída no exercício em referência, tendo iniciado a sua actividade no dia 4 de Outubro de 2009, conforme consta na Declaração de Início de Actividade. No período referido a Associação deu continuidade à elaboração de projectos iniciados pelo Município de Vila Real.

Vila Real, 29 de Março de 2010

A Direcção





DOURO
ALLIANCE
EIXO URBANO DO DOURO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO AO BALANÇO E À DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO 2009

Adesão
BOLSA

Demonstração dos Resultados

Contribuinte: 509000487

Custos e perdas		2009
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Mercadorias.....	0,00	
Matérias.....	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		2.801,63
Custos com o pessoal		
Remunerações.....	0,00	
Encargos sociais:		
Pensões.....	0,00	
Outros.....	0,00	0,00
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	0,00	
Ajustamentos.....	0,00	
Provisões.....	0,00	0,00
Impostos.....	0,00	
Outros custos e perdas operacionais.....	0,00	0,00
(A).....		2.801,63
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros	0,00	
Perdas e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo.....	0,00	
Outros.....	0,00	0,00
(C).....		2.801,63
Custos e perdas extraordinários.....		0,00
(E).....		2.801,63
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00
(G).....		2.801,63
Resultado líquido do exercício		-2.801,63
		0,00
Proveitos e ganhos		
Vendas:		
Mercadorias	0,00	
Produtos	0,00	
Prestações de serviços	0,00	0,00
Variação da produção		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00
Proveitos suplementares	0,00	
Subsídios à exploração	0,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	0,00
(B).....		0,00
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....		
Relativos a outras empresas do grupo	0,00	
Outros	0,00	
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros	0,00	0,00
(D).....		0,00
Proveitos e ganhos extraordinários		0,00
(F).....		0,00

Resumo:		
Resultados operacionais	: (B) - (A).....	-2.801,63
Resultados financeiros	: (D - B) - (C - A).....	0,00
Resultados correntes	: (D) - (C).....	-2.801,63
Resultados antes de impostos	: (F) - (E).....	-2.801,63
Resultado líquido do exercício	: (F) - (G).....	-2.801,63

A Direcção _____

Contabilidade - (c) Primavera BSS
O Técnico oficial de contas _____

[Handwritten signatures and marks]

✓ Adequado
BOLSA

Associação Douro Alliance - Eixo Urbano do Douro

Exercício:
2009

Moeda:
EUR

Unidade:
Euros

BALANÇO

Contribuinte: 509000487

Pág. 1/3

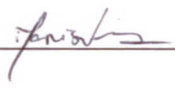
ACTIVO		2009 ✓		
Fixo:		AB	AA	AL
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação		0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos		0,00	0,00	0,00
Trespases		0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções		0,00	0,00	0,00
Equipamento básico		0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte		0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios		0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo		0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame		0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas		0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo		0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo		0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas		0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas		0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras		0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos		0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

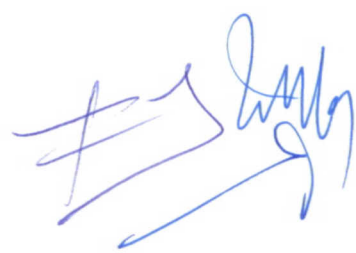
A Direcção



O Técnico Oficial de Contas



A = P + CP ✓



BALANÇO

Contribuinte: 509000487

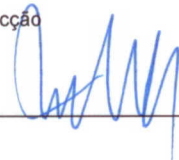
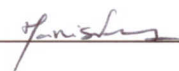
Pág. 2/3

ACTIVO		2009		
Circulante:		AB	AA	AL
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	0,00			0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00			0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00			0,00
Empresas participadas e participantes	0,00			0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00			0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00			0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00			0,00
Estado e outros entes públicos	0,00			0,00
Outros devedores	0,00			0,00
Subscritores de capital	50.000,00			50.000,00
	50.000,00		0,00	50.000,00
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00		0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00		0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00		0,00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00		0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00		0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00		0,00
	0,00	0,00		0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	0,00			0,00
Caixa	0,00			0,00
	0,00			0,00
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00			0,00
Custos diferidos	0,00			0,00
Activos por impostos diferidos	0,00			0,00
	0,00			0,00
Total de amortizações.....		0,00		
Total de ajustamentos.....		0,00		
Total do activo.....	50.000,00	0,00		50.000,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

O Técnico oficial de contas



BALANÇO

Contribuinte: 509000487

Pág. 3/3

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009
Capital próprio	
Capital	50.000,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00
Prestações suplementares	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00
Reservas de reavaliação	0,00
Reservas:	
Reservas legais	0,00
Reservas estatutárias	0,00
Reservas contratuais	0,00
Outras reservas	0,00
Resultados transitados	0,00
Subtotal.....	50.000,00
Resultado líquido do exercício	-2.801,63
Dividendos antecipados	0,00
Total do capital próprio.....	47.198,37
Passivo	
Provisões	
Provisões para pensões	0,00
Provisões para impostos	0,00
Outras provisões	0,00
	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	
Dívidas a instituições de crédito	0,00
Outros accionistas (sócios)	
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00
	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo	
Empréstimos por obrigações:	
Convertíveis	0,00
Não convertíveis	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00
Fornecedores, c/c	0,00
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00
Empresas do grupo	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00
Outros credores	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	
Acréscimos de custos	2.801,63
Proveitos diferidos	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00
	2.801,63
Total do passivo.....	2.801,63
Total do capital próprio e do passivo.....	50.000,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

O Técnico oficial de contas

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Indicação e justificação das disposições do POC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.

Não foi derogado qualquer princípio contabilístico.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existe comparação de exercícios, pois esta entidade apenas foi criada no exercício corrente, tendo dado início de actividade em 04 de Outubro de 2009, junto da Repartição de Finanças de Vila Real.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

O critério utilizado foi o de custo de aquisição.

4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no Balanço e Demonstração dos Resultados.

Não aplicável.

5. Medida em que o resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais.

Não aplicável.

6.1. Reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente deve ser efectuada num mapa do seguinte tipo:

	Total N	Total N-1	Op. D.R. n	Op. D.R. n-1	Reav. N	Reav. N-1	Outras N	Outras N-1
I Imposto do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.Imp. dif. origem dif. temp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.Imp. dif. rev. dif. temp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.Imp. dif. rel. alt. das t.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.Dim. activos imp. dif.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.Rev. dim. de act. imp. dif.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.Rep. prej. ant. r. imp. dif.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.Imp. dif. r. res. reav. imob.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.Aj. imp. corr. exerc. ant.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.Reporte de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.Imp. dif. c. r. reav. imob.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.Imp. dif. ori. em dif. temp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.Outras d. não rec. imp. dif.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total III	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV Imposto diferido (II ± III)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2.Decomposição dos Activos e Passivos por impostos diferidos por tipo de diferença à data do Balanço:

	Total N	Total N-1	Op. D.R. n	Op. D.R. n-1	Reav. N	Reav. N-1	Outras N	Outras N-1
Prov. Não aceites fisc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados pos. Em ACE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Res. Neg. apl. M. eq. Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. Não aceites fisc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ben. Ref. Q. não há f. ext.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dif. Entre justo valor e BT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos Fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito da transp. Dem. Fin.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dupla tributação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rec. Inicial de activ. e passivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total I	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados neg. Em ACE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados pos. Em ACE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dif. De trib. Mais valias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ben. Ref. Q. não há f. ext.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito da transp. Dem. Fin.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.3. Decomposição dos Impostos relativos a Resultados Líquidos do Exercício, Reservas Livres e Resultados Transitados:

Rubricas	Resultados	Res. Tr.	Tr. noutras	Totais
Resultados, res. livres e res. tr. antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças definitivas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados, res. livres e res. tr. antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados, res. livres e res. tr. liq. de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos corrente	0,00	0,00	0,00	0,00

6.4. Decomposição das Reavaliações e Reconhecimentos iniciais de activos e passivos e outras variações:

Rubricas	Reavaliações	Rec. Iniciais	Outras var.
Valores das res. de reav. ou equivalentes	0,00	0,00	0,00
Aumento do passivo por imp. diferidos - reavaliação	0,00	0,00	0,00
Variação do trespassse - imposto diferido	0,00	0,00	0,00

6.5.a) O relacionamento entre gastos (proveitos) de impostos e o resultado contabilístico e outras variações patrimoniais (evidenciando a taxa efectiva média)



	Total N	Total N-1	Op. D.R. n	Op. D.R. n-1	Reav. N	Reav. N-1	Outras N	Outras N-1
1. R.o. Var. pa. Antes imp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Taxa de imposto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Imposto do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Lucro tributável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Imposto sobre o Rend.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Trib. Autónomas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Imposto Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8. Taxa Média	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9. Taxa Efectiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

A Associação não teve funcionários.

8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de investigação e Desenvolvimento"

Não aplicável.

9. Justificação da amortização dos "Trespases" para além do período de cinco anos.

Não aplicável.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos

Activo Bruto

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reav/Ajust	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Inv. Desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. Indust. e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imob. em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de Imob. Inc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Imob. Corpóreas	Saldo Inicial	Reav/Ajust	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imob. Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de Imob.Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inv. Financeiros	Saldo Inicial	Reav/Ajust	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Partes de cap. Em emp. Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de cap. Em emp. Assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras apl. Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Emp. Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imob. Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de Inv. Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortizações e Ajustamentos

Imob. Incorpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul/ Rev.	Saldo Final
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Inv. Desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. Indust. E outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00

Imob. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul/ Rev.	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00

Inv. Financeiros	Saldo Inicial	Reforço	Anul/ Rev.	Saldo Final
Títulos e outras apl. Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Emp. Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável.

12. Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros.

Não aplicável.

13. Quadro discriminativo das reavaliações.

Imob. Corpóreas	Custos Históricos	Reavaliações	Val. Contab. Reavaliados
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Administrativos	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras Imob. Corpóreas	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Inv. Financeiros	Custos Históricos	Reavaliações	Val. Contab. Reavaliados
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

14. Com relação às imobilizações corpóreas em curso:

Não aplicável.

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira com menção dos respectivos valores contabilísticos

Não aplicável.

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas com indicação da fracção de capital detida bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício.

Não aplicável.

17. Relativamente às acções e quotas incluídas na conta "Títulos negociáveis" cujo valor contabilístico por empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores do balanço

Não aplicável.

18. Discriminação da conta "4154" "Fundos" e indicação das respectivas afectações.

Não aplicável.

19. Indicação global por categoria de bens, das diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável.

20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

Não aplicável.

22. Ajustamentos

Existências	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Matérias-primas, subs. Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Prosutos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp. Resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Dívidas de Terceiros	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes Títulos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscritores de Capital	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Total	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00

Títulos Negociáveis	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Acções em empresas de grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrig. títulos de part. Em emp. Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrig e títulos de part. Emp. Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das contas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Não aplicável.

24. Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.

Não aplicável.

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Não aplicável.

26. Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.

27. Quantidade e valor nominal de obrigações convertíveis, de títulos de participação e de outros títulos ou direitos similares, emitidos pela empresa, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável.

28. Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Não aplicável.

29. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não aplicável.

30. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não aplicável.

31. O valor global dos compromissos financeiros e outras contingências que não figurem no balanço, mesmo que estas apenas sejam patentes entre a data a que se reporta o balanço e a data em que é elaborado. Para além disso, devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

Não aplicável.

32. Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

Não aplicável.

33. Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.

Não aplicável.

34. Desdobramento da conta de provisões e explicação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
291 - Prov. Para pensões	0,00	0,00	0,00	0,00
292 - Prov. Para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
293 - Prov. Para proc. Jud. Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
294 - Prov. Acidentes Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00
295 - Prov. Garantias Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
298 - Outras Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

O capital social (fundo social) encontra-se totalmente subscrito e não realizado a 100%.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

Município de Vila Real - 15 000 euros - 30%
Município do Peso da Régua - 15 000 euros - 30%
Município de Lamego - 15 000 euros - 30%

38. Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

Não aplicável.

39. Indicação das variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício.

Não aplicável.

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
52 - Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
53 - Prestações suplem / acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00
54 - Prémios de emissão ações	0,00	0,00	0,00	0,00
55 - Ajustamentos partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
56 - Reservas Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
571 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
572 - Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00
573 - Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00
574 - Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
575 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
576 - Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
577 - Reservas Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
578 - Reservas por valor patr. Trib	0,00	0,00	0,00	0,00
59 - Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
88 - Resultados Líquidos	0,00	0,00	2.801,63	-2.801,63
89 - Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	50.000,00	2.801,63	47.198,37

Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
681 - Juros Suportados	0,00	0,00	781 - Juros obtidos	0,00	0,00
682-Perdas em emp. do grupo .	0,00	0,00	782-Ganhos em emp. do grupo	0,00	0,00
683-Amort. de invest. em imóv.	0,00	0,00	783-Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684-Ajustamentos das apl. financ.	0,00	0,00	784-Rendim. de partic. de capital	0,00	0,00
685-Diferenças de câmbio desfav.	0,00	0,00	785-Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686-Desc. de pronto pag. concedidos	0,00	0,00	786-Descontos de pronto pag. obtidos	0,00	0,00
687-Perdas na alien. de apl. de tes	0,00	0,00	687-Ganhos na alien. de apl. de tes.	0,00	0,00
688-Outros custos e perdas financ.	0,00	0,00	788-Rev. e outros prov. e ganhos financ.	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00

Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e Ganhos	2009	2008
691 - Donativos	0,00	0,00	791 - Restituição de Imposto	0,00	0,00
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos em existências	0,00	0,00
694 - Perdas em imob.	0,00	0,00	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 - Multas e Penalidades	0,00	0,00	795 - Benef. Penalid. Contratual	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796 - Reduções de previsões	0,00	0,00
697 - Correções exercícios anteriores	0,00	0,00	797 - Correções exercícios anteriores	0,00	0,00
698 - Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798 - Outros prov. Ganhos extraordinários	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00	0,00

A Administração



O Técnico Oficial de Contas




CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 50.000 euros e um total de capital próprio positivo de 47.198 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.802 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- b) A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- c) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- d) A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

**C&R RIBAS PACHECO**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites no normativo contabilístico nacional.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- a) A Associação Douro Alliance iniciou a sua actividade no dia 4 de Outubro de 2009.
- b) Conforme referido na Nota 35 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o fundo social subscrito ainda não se encontra realizado.

Porto, 31 de Março de 2010

C & R Ribas Pacheco, SROC

A Administração

Representada por Rodrigo Ribas Pacheco

ROC n.º 1163